



Gênero e Geografia. Um estudo sobre as mulheres rurais do Distrito de Travessão, Campos dos Goytacazes – RJ.

Cíntia Cristina Lisboa da Silva, Erika Vanessa Moreira Santos.

A presente pesquisa, em fase de desenvolvimento, trata-se de um estudo relacionando ao par gênero e geografia através de uma leitura crítica da influência do patriarcado no modo de vida organizacional e laboral de mulheres rurais no Distrito de Travessão em Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro. A metodologia adotada para a consecução da pesquisa foi baseada no levantamento de materiais teóricos para o entendimento de conceitos como: gênero, gênero e geografia, mulher rural e agricultura familiar e pesquisa de campo com a aplicação de roteiros de entrevistas semiestruturados junto as mulheres rurais, mais especificamente com junto ao Coletivo de Mulheres Regina Pinho localizado no núcleo IV do Assentamento Zumbi dos Palmares. Realizamos, também, um acompanhamento junto ao Conselho Municipal de Mulheres do Município de Campos dos Goytacazes e ao Sindicato de Trabalhadoras/es Rurais de Campos, cujo objetivo era levantar informações de como a temática de gênero aparecia nas demandas das mulheres rurais, em todas as categorias. Com o intuito de retratar o contexto agrário e social, realizamos o levantamento e, posteriormente, a análise de dados secundários junto ao SIDRA/IBGE e dados do CIDAC/Campos dos Goytacazes. Diante da realização da pesquisa, constatamos os diversos fatores que influenciam/influenciaram a saída da mulher do campo, seja de forma temporária ou permanente, como a falta de remuneração nas atividades laborais agrícolas, a invisibilidade do trabalho feminino nas atividades domésticas, a própria insuficiência de terra para ampliação das atividades produtivas e a própria precariedade do trabalho nas atividades agrícolas. Tais fatores não podem ser secundarizados ou naturalizados, cabendo, portanto, análises que buscam evidenciar a importância do papel da mulher seja nos espaços produtivos (assentamentos rurais, quilombos, comunidades rurais) e nos espaços de representação política (Conselhos, Coletivos, Associações, Movimentos sociais).

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Patriarcado, Desigualdades de Gênero.

Instituição de fomento: PIBIC/UFF